



No distrito de Santa Maria de Jetibá se radicou uma colônia pomerana, com seus costumes e tradições

A luta de Santa Maria de Jetibá para se tornar município



Berger, vereador por Santa Maria



Uliana, prefeito de Sta Leopoldina

Há dezessete anos surgiu a primeira iniciativa no sentido de levar Santa Maria do Jetibá à independência política e econômica, separando-o de Santa Leopoldina. Após anos de esvaziamento, políticos e membros da comunidade de Santa Maria, o maior produtor de hortifrutigranjeiros do Estado, voltam a se movimentar na tentativa de transformar o distrito de Santa Leopoldina no mais novo município capixaba. O prefeito Argeu João Uliana reluta em se manifestar, favorável ou contrário, assumindo uma posição de neutralidade na questão. O vereador Ovídio Berger, representante do distrito na Câmara Municipal, discute aqui o movimento e a situação de Santa Maria, juntamente com o gerente da Cooperativa Avícola local, que oferece seu ponto de vista e posição com respeito à situação. No próximo domingo, Santa Maria de Jetibá estará comemorando o Dia Nacional do Colono, com uma grande programação de festejos e muitas atrações.

existem em grande número em toda a região.

Para Ovídio Berger, a luta de emancipação do distrito vem encontrando uma receptividade favorável entre seus companheiros na Câmara Municipal de Santa Leopoldina. Ao citar números da produção de Santa Maria, Berger pede ao governo estadual maior atenção para municípios produtores, como Santa Leopoldina.

— Quando reiniciamos o movimento a Câmara Municipal entraria logo em recesso e só conseguimos levantar novamente o problema em uma única reunião, a última de 14 de julho. De qualquer forma, os colegas vereadores acham que devemos continuar com a batalha, porque o município é muito grande, com cerca de 1.300 km², com mais de 2.500 km de estradas, excluindo as menores, das lavouras, localizado em região montanhosa e com muitos problemas que exigem demais de um único prefeito.

— Santa Maria desenvolveu-se muito economicamente nos últimos anos. Só em cafeeiros, o distrito tem plantado cerca de 4 milhões de covas — com os novos planos do governo, acredito que deveremos chegar brevemente a 6 milhões de covas. Além do mais, Santa Maria é o maior produtor de hortifrutigranjeiros do Estado, contribuindo somente para a Ceasa com 35% do

Assumindo uma posição de neutralidade na questão do desmembramento de Santa Maria de Jetibá do município, o prefeito de Santa Leopoldina, Argeu João Uliana, prefere não comentar o assunto.

— A independência política e econômica do distrito de Santa Maria de Jetibá, que pretende tornar-se um município independente, é uma velha aspiração do povo de lá. Pessoalmente e como prefeito, não estou me manifestando a respeito do problema nem assumindo uma posição favorável ou contra. Sei que elementos da comunidade de Santa Maria estão se movimentando no sentido de conseguir seu objetivo, providenciando documentação e outras coisas, mas eu não estou participando diretamente do desmembramento do município.

— Muitos dos distritos que se tornaram novos municípios, como Itarana, Itaguçu, Pancas e Conceição do Castelo, cresceram e prosperaram em todas as áreas. Caso Santa Maria de Jetibá consiga a independência, tudo o que podemos desejar é que tenha o mesmo sucesso desses outros municípios. Uma vez que o governo e a Assembléia decidam pelo desmembramento, esperamos que aconteça em Santa Leopoldina o mesmo que ocorreu em outras regiões do Estado, porque não desejamos que esse desmembramento prejudique um ou outro, mas beneficie a todos, Santa Leopoldina, o novo município e o Espírito Santo.

Em caso de um desmembramento, o novo município ficará com quase a metade de toda a área de Santa Leopoldina, estimada em cerca de 1.300 km², compreendendo os distritos de Garrafão e de Santa Maria e somando cerca de 600 km². A produção do distrito de Santa Maria e do município compreende avicultura, horticultura, café e outros itens. O prefeito Argeu João Uliana confessa não poder realizar ainda uma estimativa com respeito às implicações de ordem econômica que acarretará para Santa Leopoldina o desmembramento.

— Santa Leopoldina vive de recursos do Fundo Rodoviário e do Fundo de Participação dos Municípios. A arrecadação própria é muito pequena, porque Santa Leopoldina é um município agrícola, produzindo mais hortifrutigranjeiros, o que gera pouco ICM. Com respeito às implicações econômicas do possível desmembramento ainda não posso fazer uma estimativa. A população total de Santa Leopoldina está em torno de 25 mil habitantes, aproximadamente — a sede contando com cerca de 2 mil. Um fato importante é que 95% da população de Santa Leopoldina vive no meio rural.

VEREADOR

Representante do distrito de Santa Maria de Jetibá na Câmara Municipal, o vereador Ovídio Berger, que é um dos líderes de seu movimento de emancipação, informa que ele começou há dezessete anos, somente agora tomando maior impulso.

— Esse movimento pela independência de Santa Maria de Jetibá do município não é coisa recente, porque começou em 1962. O movimento começou e por falta de incentivo acabou se esvaaziando. Mais recentemente, o deputado Gerson Camata voltou a levantar a possibilidade de transformação de Santa Maria em município e eu, como vereador do distrito, achei que não devíamos nos limitar a bater palmas, tínhamos de

fazer também alguma coisa. E comecei a me movimentar.

— Para começar, enviei através de Vladimir Godoy, da TV GAZETA, um convite ao deputado Gerson Camata. Eles estiveram aqui, se reuniram com o povo e estudaram as possibilidades de Santa Maria de Jetibá se emancipar de Santa Leopoldina. Realizando uma movimentação logo depois, em cinco dias recolhemos num abaixo-assinado a assinatura de 600 eleitores, com firmas reconhecidas, que encaminhei à Assembléia Legislativa. Apesar de a Assembléia ter entrado em recesso, só podendo discutir o problema depois de 15 de agosto, acho que tudo está bem encaminhado.

Ovídio Berger mostra-se otimista quanto às possibilidades de Santa Maria vir a se tornar o mais novo município do Estado, esclarecendo que o distrito pode atender a maior parte das exigências estabelecidas para isso.

— A lei estabelece que o distrito para se tornar município deve ter no mínimo 10 mil habitantes, 10% da população formada por eleitores, nesse prazo de um ano e meio até seis meses da eleição municipal. Já conseguimos satisfazer a essas exigências e só existe um item que não depende de nós, relativo a economia, que só poderá ser levantado pela Assembléia Legislativa — o distrito terá que provar que entra com 5 milésimos na Receita Estadual — através de solicitação à Secretaria da Fazenda. Em números, não sei quanto isso representa, mas tem pessoas interessadas que já mandaram fazer esse levantamento na secretaria, porém não recebi os resultados.

O vereador acredita nas possibilidades de Santa Maria conseguir o mesmo progresso de outros distritos emancipados recentemente, estranhando que o distrito não tenha sido incluído nos planos do Turismo Rural do Estado.

— Não tenho a menor dúvida de que Santa Maria irá conseguir o mesmo progresso de outros distritos que conseguiram sua independência política e econômica. E essa emancipação só trará benefícios também para o Estado, porque uma das metas do governo estadual é a de ligar todos os municípios às principais rodovias e centros com estrada asfaltada. Isso seria um fator para grande desenvolvimento não só de Santa Maria mas de toda a região, que tem ainda um potencial turístico muito promissor. Por isso, estranhamos que Santa Maria não tenha sido incluída até agora no Turismo Rural — é bem possível que as autoridades tenham deixado o distrito fora desse plano justamente porque ele não disponha de estradas asfaltadas, de boas ligações com outros centros.

Apesar de o distrito estar mais próximo de Santa Teresa, Ovídio Berger acha mais vantajoso economicamente a manutenção da ligação de Santa Maria com Santa Leopoldina, mesmo que o distrito consiga a emancipação.

— A distância de Santa Maria à Santa Teresa e à Santa Leopoldina é quase a mesma — 28 e 33 quilômetros, respectivamente. Economicamente é mais interessante a ligação com Santa Leopoldina, porque a maior parte da produção hortifrutigranjeira do distrito é colocada na Ceasa.

— Volto a dizer que se dispuséssemos de melhores estradas, poderíamos explorar o potencial turístico do distrito, principalmente o turismo rural, atraindo o pessoal da cidade para conhecer lavouras ou visitar as cachoeiras e cascatas que

contribuindo somente para a Ceasa com 35% do total que ela distribui aos consumidores.

— Por seu turno, a sede de Santa Leopoldina, em sua parte mais baixa, tem uma agropecuária bem desenvolvida e parte para a cultura da banana. E sobrevive, como todos os municípios pequenos e produtores. Acho que o governo estadual devia olhar mais para esses municípios produtores, revertendo a eles a parte que lhes cabe, ou cabia. Sou vereador pela Arena, sempre estive ao lado do governo, mas essa situação sempre me revoltou, a desigualdade com que essa distribuição é feita. Além de receber menos do que tem direito nos planos do governo, Santa Maria não foi sequer incluída no Plano Cafeeiro, acabando por entrar nele por Santa Teresa.

— Para finalizar, gostaria de manifestar minha confiança de que conseguiremos sucesso em nossa luta pela emancipação de Santa Maria, pois já conseguimos o apoio de muitos deputados, do povo do distrito. Acho que temos ótimas possibilidades de atender a todas as exigências para levar o distrito à independência, pois só assim poderemos lutar por tudo o que ele tem de direito, levando-o a continuar contribuindo para o progresso do Estado.

Gerente da Cooperativa Avícola de Santa Maria de Jetibá, o agrônomo Stélio Colnago considera válida a iniciativa da comunidade de lutar pela emancipação do distrito, frisando que considera indispensável um apoio efetivo a Santa Maria, caso ele se torne um município independente.

— Acho que deve dar condições a Santa Maria de se desenvolver, caso o transformem em um novo município, isso é da maior importância. De nada vai adiantar criarem um novo município e deixá-lo ao desamparo, como outros que foram fundados, que permanecem estrangulados e sem condição de crescer.

— Considero válida a idéia de transformar Santa Maria em município, dentro das bases que ressaltai, principalmente porque temos uma produção avícola e de hortifrutigranjeiros realmente significativa. Para se ter uma idéia do potencial do distrito basta uma consulta aos relatórios da Ceasa.

— Calculamos que, dentro de um mês, a produção de ovos atingirá de 18 a 20 mil caixas. A cooperativa movimentou mensalmente em torno de Cr\$ 7.500 mil, consumindo 60 mil toneladas de ração.

Stélio Colnago aponta algumas das principais dificuldades que o distrito enfrenta para desenvolver sua produção e levá-la aos centros consumidores.

— Antes de mais nada, ao criarem o município de Santa Maria de Jetibá, acho que as autoridades devem dar-lhe condições e infra-estrutura, porque, para começar, não temos telefone e estradas boas e isso é imprescindível a qualquer localidade. Acho que, como distrito ou novo município, Santa Maria precisa de estradas, comunicação e de um plano de saúde pública, para que possa se desenvolver.

— Santa Leopoldina é um município pobre porque a maior parte dos produtos que saem daqui é isenta de ICM e não revertem em coisa alguma em favor do município. Acho que o governo devia oferecer alguma coisa aos municípios produtores em troca dessa isenção de ICM. Caso se torne um município independente, acredito que Santa Maria conseguirá lutar com sucesso por seus direitos, ganhando condições de se desenvolver ainda mais.